

# VISIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A  
SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA  
Recife - PE

Pré-melhoramento e Melhoramento

## DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE CULTIVARES DE UVAS BRASILEIRAS DO BANCO DE GERMOPLASMA DE VIDEIRA DA EMBRAPA SEMIÁRIDO

Marcos Andrei Custodio da Cunha<sup>1</sup>; Francine Hiromi Ishikawa<sup>1</sup>; Cristina dos Santos  
Ribeiro Costa<sup>2</sup>; Patrícia Coelho de Souza Leão<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco. <sup>2</sup>Embrapa Semiárido.  
\*patricia.leao@embrapa.br.

A estimativa da diversidade dos recursos genéticos brasileiros de videira é de grande importância na conservação da espécie e subsidio dos programas de melhoramento genético. Desse modo, o objetivo do presente trabalho foi estudar a divergência genética entre as cultivares de uvas brasileiras, avaliadas no ciclo de produção do segundo semestre de 2022, no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de videira da Embrapa Semiárido. O BAG está localizado no Campo Experimental de Mandacaru, Juazeiro, BA. Foram avaliadas trinta e seis cultivares de uvas brasileiras, considerando-se as seguintes variáveis: índice de fertilidade de gemas (%); percentagem de brotação (%); massa fresca de ramos e folhas (g); produção (kg planta<sup>-1</sup>); número de cachos por planta; massa do cacho (g); comprimento do cacho (cm); largura do cacho (cm); massa da baga (g); comprimento da baga (mm); e diâmetro da baga (mm). Análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa Genes, obtendo as distâncias genéticas entre todos os pares de acessos, utilizando como medidas de dissimilaridade a Distância Generalizada de Mahalanobis (D<sup>2</sup> ii'). Após a obtenção da matriz de dissimilaridade entre genótipos, foram identificadas as principais variáveis para determinar a divergência genética por meio do método hierárquico de ligação média entre grupos não ponderado (UPGMA). A menor distância genética foi observada entre as cultivares de uvas 'BRS Carmem' e 'Dona Zilá' (6.63), enquanto 'A Dona' e 'Benitaka' foram as mais distantes (193.33). De acordo com o dendrograma, utilizando-se o ponto de corte subjetivo 1.25 (137.09), foram formados 4 grupos, na qual vinte e seis cultivares (72,2%) incluindo uvas de mesa ('Aurora', 'BRS Melodia', 'BRS Tainá', 'BRS Vitória' e 'IAC 77526') e uvas para processamento ('BRS Carmem', 'BRS Cora', 'BRS Magna', 'Máximo' e 'Moscato Embrapa'), pertencentes aos programas de melhoramento genético da Embrapa e Instituto Agronômico de Campinas (IAC) foram integradas no mesmo grupo o que indica baixa variabilidade genética para os caracteres avaliados entre as cultivares de uvas brasileiras presentes no BAG de videira da Embrapa Semiárido.

**Palavras-chave:** *Vitis* spp.; Dissimilaridade; Análise multivariada.

**Agradecimentos:** Embrapa, Univasf e Capes.